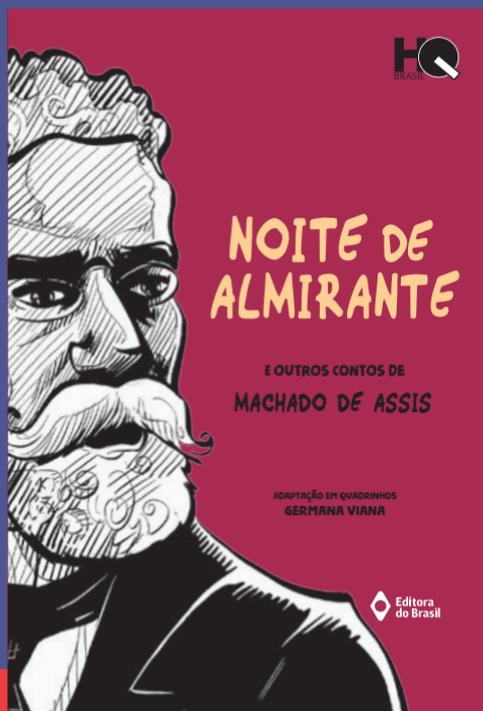


PROJETO DE LEITURA

# NOITE DE ALMIRANTE E OUTROS CONTOS

MACHADO DE ASSIS

Adaptação em Quadrinhos de **Germana Viana**



Projeto de leitura elaborado por **Andréia Manfrin Alves**

Bacharela em Letras. Mestre em Didática do Ensino de Francês (Sorbonne – França) e doutoranda em Literatura e Crítica Literária. Revisora, preparadora, editora e tradutora. Autora de materiais de apoio para livros de literatura. Também é atriz, locutora e contadora de histórias.

## 1. Para começar...

**Apresentação:** Machado de Assis é considerado um dos maiores escritores da literatura brasileira, mesmo que suas obras tenham sido publicadas no século retrasado. Seus textos abordam temas que ainda hoje nos tocam e nos convidam a refletir sobre diversas questões presentes em nossa sociedade, ainda que certos aspectos tenham sofrido transformações ao longo dos anos. Por isso a proposta deste volume, de dar uma nova roupagem a muitos de seus contos, transformando-os em HQ, é bastante interessante, por aproximar o leitor dessas narrativas por meio de releituras que transitam entre passado e presente, jogando com perspectivas e anacronismos (termo, aliás, explicitado em uma das histórias).

### Objetivos do projeto de leitura:

- entrar em contato com obras consagradas de grandes autores brasileiros;
- apresentar a obra de Machado de Assis aos jovens leitores;
- explorar a linguagem de HQ usada como releitura dos textos originais;
- compreender fatores sociais da época do escritor, que ainda se mantêm relevantes em nossos dias.

**Justificativa:** Como representante máximo de nossa literatura, Machado de Assis colabora para a construção de nossa memória enquanto sociedade, abordando, em seus textos, temáticas de absoluta relevância para leitores de diferentes épocas e idades. Entrar em contato com sua obra ainda na juventude é, portanto, crucial para a formação leitora, seja pela escrita exemplar do autor, seja pelos temas abordados, ou ainda pela diversidade de estilos e gêneros que ele foi capaz de abarcar



dentro de sua produção, muito bem representada neste livro não apenas pelos contos como também por crônicas, trechos de peças de teatro, de romances e poemas que fazem parte de seu repertório.

**Indicação:**

Estudantes a partir do 9º ano e Ensino Médio.

**Conteúdos disciplinares:**

Língua Portuguesa, História.

**Assuntos:**

Ética, literatura, relacionamento, trabalho e valores

**Temas Contemporâneos Transversais:**

Multiculturalismo

**Datas especiais:**

1/5 – Dia da Literatura Brasileira  
5/5 – Dia Mundial da Língua Portuguesa

## 2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

### Pré-leitura

Para iniciar o trabalho deste livro, converse com os estudantes sobre o autor dos textos presentes na obra: Machado de Assis. Sugerimos que você convide os estudantes a falar a respeito do que sabem desse escritor.

Em seguida, convide-os a folhear o livro e chame a atenção deles para o fato de que os contos foram transformados em HQ por Germana Viana. Pergunte que transformações devem ser feitas para que essa transposição de gêneros ocorra.

Observe se eles percebem que muitas coisas que no texto escrito são contadas pelo narrador, geralmente em forma de descrição, na HQ podem se transformar em imagens, que vão complementar o que não está sendo falado pelos personagens por meio dos balões de fala e pensamento.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP44**, **EF69LP46** e **EF69LP49**.

## Leitura

Há muitas maneiras de explorar a leitura desse material. Você pode sugerir a leitura individual do primeiro conto em sala de aula. Quando todos tiverem finalizado a leitura, faça perguntas como: O que mais gostaram da história? Tiveram algum problema com o vocabulário? Em caso afirmativo, como fizeram para entender a(s) palavra(s)? O que chamou sua atenção na relação entre texto e imagens? O que pensam da reação de Deolindo diante da chegada e da abordagem dos colegas? Como acham que a história é contada no texto original? Imaginam que haja diferença? Se sim, quais? Aproveite para complementar as perguntas conforme o perfil da turma.

O trecho do romance *Quincas Borba* pode ser explorado com base em uma leitura compartilhada. Sugira que um estudante faça a leitura para o restante da turma, depois, conversem a respeito dos detalhes do texto. Pergunte se conhecem a narrativa, se imaginam o que aconteceu antes até chegar àquela cena, e o que acreditam que acontecerá depois com os personagens



da história. Peça que façam um paralelo entre o trecho do romance e o conto anterior, perguntando sobre o uso da linguagem, as diferenças entre uma HQ e um texto corrido etc.

A leitura de “O machete” pode ser feita de forma individual e em casa. Depois, convide os estudantes a compartilhar suas impressões em sala de aula. Proponha à turma conversar sobre as protagonistas dos dois contos lidos, falando sobre as impressões que tiveram de cada uma delas, se concordam com suas posturas e se acreditam que ainda existem mulheres como elas no mundo atual, por exemplo. Como a coletânea traz o protagonismo feminino como mote central, é importante que essa questão seja sempre explorada de forma cuidadosa e detalhada.

O poema “Círculo vicioso” também pode ser lido em sala de aula, com a participação de toda a turma. Aproveite para conversar com os estudantes a respeito da diversidade das produções de Machado de Assis e sobre as características do poema, como rimas, número de estrofes e a temática.

A fim de dinamizar as atividades, proponha a leitura de “Capítulo dos chapéus” em dupla e peça que os estudantes destaquem o que mais lhes chamou a atenção na história. É importante que eles percebam como se davam as relações sociais da época e como o escritor tratou de representá-las em suas histórias.

Sugerimos que a leitura da crônica seja feita com toda a turma, para que a compreensão do texto seja garantida de forma mais global por todos os estudantes. Inicialmente, cite algumas características próprias da crônica (texto publicado geralmente em livros, revistas ou periódicos; fala sobre temas cotidianos; traz, algumas vezes, a opinião do autor a respeito do assunto tratado; uso de linguagem simples e mais coloquial etc.) e peça que as identifiquem no texto em questão. Pergunte se acreditam que a linguagem do texto poderia ser rebuscada para os dias atuais e, se achar pertinente, peça que escolham um ou dois parágrafos para serem reescritos, obedecendo às características de linguagem coloquial que utilizamos atualmente.



“Pai contra mãe” pode ser lido individualmente, para depois ser discutido em sala de aula. Por ter uma temática mais densa, é importante que eles entendam as questões sociais relacionadas à escravidão no século XIX. Se for possível, convide o professor de História para participar da dinâmica de conversa sobre esse texto, a fim de que ele possa trazer mais detalhes políticos e sociais sobre o contexto da história.

Peça que os estudantes se distribuam durante a leitura da peça *Quase ministro*, para que um fique responsável por tudo o que diz respeito às rubricas e aos paratextos, e outros dois leiam as falas dos personagens que participam do diálogo. Nessa parte, também converse com eles a respeito das características de uma peça de teatro clássica, como rubricas, número de atos e cenas, diálogos, personagens, descrições das ações e do cenário etc.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF89LP32**, **EF89LP33**, **EM13LP01**, **EM13LP10**, **EM13LP48**, **EM13LP50** e **EM13LP52**.

## Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

### 1. Além da HQ, temos o quê?

Organize a turma em quatro grupos. De início, convide-os a retomar as características de uma história em quadrinhos, observando se elas estão presentes na HQ que escolheram. Chame a atenção delas para aspectos como expressões faciais das personagens, onomatopeias, balões de fala, balões de pensamento, balões de cochicho/sussurro etc.; alterações visuais indicando passagem do tempo, mudanças geográficas,



climáticas ou de espaço físico; ordem cronológica das histórias, demarcada pela sequência como lemos os quadrinhos etc. Feita essa exploração, os grupos deverão pesquisar a história original em forma de conto, escrita por Machado de Assis, e identificar que tipo de adaptações foram feitas para que fosse transformada em HQ. Vale chamar a atenção deles para os anacronismos acrescentados nas HQs, para que as histórias ganhassem um quê de modernidade. Em seguida, pergunte a eles se conhecem outras formas de adaptar textos literários. Espera-se que eles apontem os filmes, as músicas, a dança, os jogos de *videogame* e outras artes em geral, que têm por hábito fazer releituras de histórias já conhecidas como forma de dar a elas novas representações e camadas de leitura, ressignificando algumas coisas e dando ênfase a outros aspectos que o autor da adaptação considera relevantes.

## 2. Muito além da ficção

Sugerimos que converse com a turma novamente a respeito dos temas centrais de cada texto presente no livro e, juntos, escolham um deles para ser aprofundado. Pode ser, por exemplo, o casamento por *status*, e não por amor; a abolição da escravidão e a Lei do Ventre Livre; a figura da mulher na sociedade, incluindo seus direitos e deveres; a relevância do surgimento do jornal para a liberdade de imprensa etc.

Se achar pertinente, pode ser interessante convidar o professor de História para desenvolver essa atividade em conjunto com sua disciplina. Busquem informações e documentos que deem respaldo à pesquisa, sempre contextualizando com a narrativa que escolheram. É possível criar um material de consulta resultante dessas pesquisas, com fotografias, vídeos, reportagens e até indicações de filmes que abordem o tema tratado. O resultado da atividade pode ser apresentado às outras turmas, ou mesmo à comunidade escolar, por meio de seminários ou exposições.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e História: **EF69LP01**, **EF69LP13**, **EF69LP14**, **EF69LP15**, **EF69LP34**, **EF69LP44**, **EF69LP46**, **EF09HI03** e **EF09HI09**.

### 3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1 Na página 32, aborda-se o anacronismo presente em alguns momentos da história. Machado de Assis foi um escritor do século XIX e, de lá para cá, não só a sociedade mudou como a língua portuguesa também sofreu muitas transformações. Encontre nessa HQ ao menos três exemplos de anacronismo linguístico no vocabulário usado pelas narradoras.

Resposta pessoal. Sugestões de resposta: *lesa* (usado para pessoa que demora para entender as coisas, que é lerda); *climão* (quando o clima fica pesado, quando há tensão no ar); *talarico* (quando alguém se envolve ou "dá em cima" da mulher de um amigo).

- 2 As vestimentas também mudam com o passar do tempo. O que, na história do chapéu, chamava atenção de todos e servia até como "ponto de referência" das pessoas, hoje foi substituído por outros adereços. Quais seriam eles, em sua opinião?

Resposta pessoal. Os estudantes podem falar de adereços de cabeça, como bonés, gorros etc., ou de marcas de tênis ou outros tipos de vestimenta ou acessórios que consideram relevantes em seu círculo social atual.

- 3 Como você definiria o tema central do poema "Círculo vicioso"?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que o poema trata do descontentamento vicioso justamente porque representa o fato de que buscamos sempre o que não temos em nós e que achamos ser importante porque o vemos nos outros, sem enxergarmos o que nos é particular e único.



## 4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS. São Paulo: IEB-USP, [20--]. Disponível em: <https://www.ieb.usp.br>. Acesso em: 30 ago. 2024.

O IEB é um centro de pesquisas e documentação multidisciplinar que reúne documentos e outros materiais sobre a história e as culturas brasileiras. No acervo digital, é possível encontrar informações sobre a vida e a obra de Machado de Assis.

MEMÓRIAS póstumas de Brás Cubas. Direção: André Klotzel. Brasil: Superfilmes, 2001. 1 DVD.

Com roteiro baseado no livro homônimo de Machado de Assis, essa comédia dramática retoma um dos maiores clássicos da literatura brasileira de todos os tempos.

ROCHA, J. C. de. *Machado de Assis: lido e relido*. Campinas: Editora da Unicamp, 2017.

O livro oferece ao leitor uma visão ampla da intensa e diversa produção de Machado de Assis, reunindo diferentes orientações metodológicas e abordagens teóricas de suas obras.



Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.

